



Editorial

Convocamos nossos associados e seus familiares a participarem de uma iniciativa das mais auspiciosas em previdência privada complementar. Falamos da criação de um fundo de pensão instituído que ampliará os benefícios da previdência, tais como a manutenção da renda e a preservação da qualidade de vida, depois da aposentadoria. Esta nova modalidade de organização previdenciária tornou-se possível após a Emenda Constitucional nº 20, de 1998, e as Leis Complementares 108 e 109, de 2001, promotoras do aperfeiçoamento legal e organizacional do sistema previdenciário privado nacional, assim como criadoras da figura do instituidor, até então inexistente no regime de previdência complementar brasileiro. Posteriormente, as Resoluções 12, de 17.09.02, e 20, de 25.09.06, ambas do Conselho Geral da Previdência Complementar regulamentaram a constituição e o funcionamento das citadas entidades e também dos planos de benefícios organizados por instituidores. Estes diplomas legais contribuem para ampliar o universo do sistema previdenciário.

Instituidor, neste caso, define-se como a pessoa jurídica profissional, seja classista ou setorial, que disponibilize plano de benefícios previdenciários aos seus associados. Ao instituidor (sindicato, associação ou cooperativa de empregados) permite-se a constituição de entidade fechada de previdência complementar ou de plano de benefícios previdenciários em uma outra EFPC para os seus filiados. É como se acrescentassem mais alvéolos a um favo de mel ou o surgimento de uma nova estrela numa constelação, ou ainda, usando-se a linguagem da informática: se fossem criados mais clusters no disco rígido para aumentar-lhe a potência e fazê-lo mais operacional.

O citado plano de benefícios caracteriza-se por: a) modo de contribuição definida; b) custeio a cargo do

participante, aberto à recepção de aportes financeiros dos instituidores e terceiros, mediante instrumento contratual específico, sem que eles se tornem patrocinadores; c) o benefício de renda programada pago em mensalidades pela EFPC, com prazo determinado, ou calculado por uma relação sobre saldo de conta; d) não oferece garantia mínima de rentabilidade.

O fundo assim organizado oferece, entre outras vantagens: a extensão dos benefícios aos parentes de seus associados até o terceiro grau, torna viável a cobrança de taxas de administração menores que as praticadas pelos bancos e seguradoras nos seus planos abertos, e efetuam o repasse integral da rentabilidade das aplicações para a conta do participante, além de lhe permitir a presença na gestão e fiscalização das reservas previdenciárias.

O êxito dos planos instituídos já foi focado pela imprensa. Apenas um lustro transcorrido, desde as medidas finais asseguradoras da transparência e da segurança jurídica do sistema, nada menos de 22 entidades fechadas foram criadas por instituidores, 150 planos de previdência são administrados por entidades fechadas, todos organizados por instituidor ou por sociedades com planos múltiplos; são 220 os instituidores; 100 mil novos participantes e; os ativos que respaldam os planos de benefícios já totalizam R\$ 235 milhões.

A esta altura tornou-se evidente a motivação de nosso chamamento inicial. Mas vamos torná-lo mais explícito: a APEL estuda a possibilidade de criar um plano instituído (leia informação sobre isto neste nº do APEL Notícias) e, para vê-lo efetivado, conta com a colaboração da ELETROS, tanto na fase de formulação como para o seu gerenciamento. Aguardem para breve novas informações sobre o desenvolvimento desta iniciativa. **A Diretoria**

IRPF sobre Complementação do Abono

Resposta da ELETROS à indagação da APEL quanto ao recolhimento de IRPF sobre a complementação do abono anual por ela pago aos seus assistidos. Nossa preocupação reside no fato do aumento da alíquota efetiva de IR e à possibilidade da Receita Federal vir a cobrar a diferença desse tributo relativamente aos últimos 05 (cinco) anos.



PRE-083/2008

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2008.

A
APEL - Associação dos Aposentados Participantes da ELETROS
Av. Pres. Vargas, nº 962 cobertura 06 - Centro
Rio de Janeiro - RJ
20071-002

Prezados Senhores,

Em resposta a carta APEL-012/2008 de 21-05-2008, recebida em 21-05-2008, relativa ao recolhimento do Imposto de Renda sobre a complementação do abono anual pago pela ELETROS, passamos a informar o que segue:

- 1- A prática de se tributar abono como se décimo terceiro fosse, já estava sedimentada no passado, mas sempre foi objeto de preocupação das entidades de previdência complementar;
- 2- Até que em 26-04-2006, a Receita Federal respondeu à consulta efetuada sobre o assunto, oriunda de uma entidade de previdência complementar, já se posicionando de forma negativa quanto ao praticado por esta;
- 3- Como não poderia deixar de ser, a ABRAPP consultou parecer externo sobre o assunto, o qual citou artigo 633 do Decreto nº 3000/99 (Regulamento do Imposto de Renda), que trata da tributação na fonte na forma do artigo 620, ressalvado o disposto nos incisos XXXVIII e XLIV do artigo 39, ressaltando que o abono anual teria natureza de benefício e como tal deveria ser tratado, já que as únicas exceções a este tratamento tributário corresponderiam às bençãos expressamente previstas em lei, conforme artigo 39 daquele regulamento;
- 4- A Eletros também consultou parecer de advogado externo, o qual, embora entendesse, do ponto de vista jurídico, que a melhor interpretação fosse a equiparação ao décimo terceiro, aconselhou a Entidade a, preventivamente, formalizar consulta à Receita Federal, de forma evitar maiores transtornos, já adiantando que decisões esporádicas do mesmo vinham ratificando a não equiparação;
- 5- Com a resposta da Secretaria da Receita Federal, a Eletros não poderia furtar-se ao cumprimento do entendimento da mesma, uma vez que é esta sua obrigação, como longa manus daquele órgão de fiscalização;

IFAvrb
Fundação Eletros de Seguridade Social - ELETROS
Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andares - Centro - CEP 20068-002 - Rio de Janeiro - RJ - Tel. 2179-4700 - Fax 2508-8857



PRE-083/08

2/2

- 6- Dentro outros assuntos, a ABRAPP tratou deste tema em reunião realizada com a Receita Federal em 06-02-2007 e vem aguardando o respectivo posicionamento;
- 7- A consulta feita pela Eletros à Receita Federal utilizou todos os argumentos possíveis favoráveis a equiparação do Abono Anual ao Décimo Terceiro, porém a resposta recebida tem cunho de esclarecimento, mas que obriga a Eletros ao seu cumprimento;
- 8- Como ocorre com relação a qualquer demanda de ordem tributária, apenas o próprio contribuinte possui legitimidade para propor ações, não sendo essa a atribuição, no caso, do responsável tributário, o qual é mero executor das determinações legais;

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos, caso sejam necessários.

Marco Aurélio O. Costa e Silva
Presidente

IFAvrb
Fundação Eletros de Seguridade Social - ELETROS
Rua Uruguaiana, 174 - 5º, 6º e 7º andares - Centro - CEP 20068-002 - Rio de Janeiro - RJ - Tel. 2179-4700 - Fax 2508-8857

A Diretoria



Missa de 1 ano

Izaura, Helena e Rogério convidam para a missa de 1 ano em memória do saudoso Roberto.

Desde já agradecemos a todos aqueles que fizeram uma oração por ele. Gostaríamos também de agradecer a todos aqueles que nos confortaram por ocasião de seu falecimento, já que à época deixamos de fazê-lo, desorientados que estávamos diante do ocorrido que nos colheu de surpresa. Muito obrigados a todos.

Local: Igreja Santa Mônica - Jose Linhares esquina de Ataulfo de Paiva.
Data: Segunda-feira, 25 de agosto de 2008 às 17:30H.



Telefones Úteis

Plantão Assistencial	(21) 9464-7255	Eletros	(21) 2179-4700	Seguros	(NOVO)
Emergência Médica	(21) 0800 253130	Folha de Pagamento	(21) 2179-4780	Luiza	(21) 2179-4775
Eletros-Saúde	(21) 2138-6000	Empréstimo Financeiro	(21) 2179-4900	Leandro	(21) 2179-4741
Clube ELETROBRÁS	(21) 2514-5356				

Informes Variados

ELETROS X Cobrança de Benefícios do INSS Pagos a Maior

Para você que está, desde fins de 2006, ressarcindo a ELETROS pelos valores pagos a maior relativos ao benefício do INSS (dívida originária da divergência de metodologia do cálculo do benefício quando da sua conversão para URV), uma boa notícia: por solicitação da APEL, o CDE da ELETROS aprovou o recálculo da cobrança, excluindo os juros legais moratórios e obedecendo ao prazo prescricional de 5 (cinco) anos. A redução do saldo devedor está refletida na diminuição do prazo para o pagamento da dívida.

Os interessados devem solicitar à ELETROS o demonstrativo do cálculo do valor devido, amortização e prazo de pagamento (antes e após a revisão). A Fundação, em obediência à Instrução Normativa) 07/2005 da SPC, tem o prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data de formalização do pedido, para atendê-lo.

Colaboração:

Maria Luiza Monteiro Affonso

“Boteco VIP” do Eduardo e Filha.

O associado Eduardo Santos e filha inauguraram o bar e restaurante denominado “Boteco VIP”, localizado em Botafogo, na rua Conde de Irajá

nº 115, próximo ao Largo dos Leões e à Cobal do Humaitá. Juntou-se a eles o “chef” César Mattos (ex-Gattopardo, ex-Quadrucci, etc.), que produz as delícias gastronômicas. (O chope é o “Cidade Imperial”)

Conheça:

www.botecovip.com.br para darem uma olhada no local e nos pratos principais.

Parabéns e sucesso!!!

Psicoterapia De Grupo Na Apel-Novas Inscrições

O GRUPO TERAPÊUTICO na APEL foi implantado em Junho de 2007, sob a responsabilidade da psicóloga clínica Angela Perrini. A proposta do trabalho é proporcionar um "ESPAÇO ABERTO" para os aposentados e pensionistas, a fim de verbalizarem os conflitos existenciais, angústias, medos, depressões, inseguranças, ansiedades, enfim, as dificuldades humanas que ocorrem no nosso dia-a-dia.

Os grupos que se mantêm em terapia vêm apresentando uma dinâmica satisfatória, ampliando a cada passo a visão de mundo e a importância da saúde física e mental. No final do ano passado, os participantes visitaram a Casa Ronald Mac Donald, que hospeda gratuitamente crianças com diagnóstico de câncer oriundas de vários estados do

Brasil para tratamento ambulatorial nos Hospitais de Oncologia. O objetivo dessa visita foi despertar o sentimento de utilidade no grupo terapêutico e, também, doar seu tempo livre e disponível à Instituição.

A partir de Julho-2008, será formado um NOVO GRUPO. Todas as sextas-feiras, no horário de 13h. Marque a sua consulta pelo telefone 22632707 / Regina, secretaria da APEL.

O atendimento, com a psicóloga, obedecerá à ordem do pedido de inscrição.

Colaboração:

Ari Barcelos da Silva

Revisão Salarial 1971 A 1980

Nosso associado Cleto dos Santos avisa: Você que está na causa de revisão salarial relativa ao período de 1971 a 1980 e que não teve a mesma julgada (questão da diferença de 3%, a título de FGTS) por falta de informação do Banco do Brasil, insista. O prazo de entrega dos extratos pelo Banco do Brasil, sem os quais a Caixa Econômica não prossegue no assunto, é de 30 (trinta) dias corridos. Ligue já para esclarecer suas dúvidas - para CONSULPREV CONSULTORIA PREVIDENCIÁRIA LTDA, pelos fones: 4062-6969 / 2240-2223. Atente para esse assunto, é importante para você!

“PL quer acabar com voto de desempate em conselhos”

Da Revista

“Investidor Institucional”

de 12/05/08 (Ed. 191)

“Está na Câmara dos Deputados, tramitando em regime de prioridade, um projeto de lei complementar (PLC) que extingue o voto de minerva dos presidentes dos conselhos deliberativo e fiscal de fundos de pensão cujos patrocinadores sejam instituições públicas União, Estados, municípios, autarquias, fundações, empresas estatais e sociedade de economia mista. Hoje, esses conselhos são formados por representantes dos patrocinadores, participantes e assistidos, sendo o presidente, que tem voto de desempate, indicado pela patrocinadora. Segundo o autor do PL 140/07, deputado Eudes Xavier (PT - CE), o voto de minerva desequilibra a relação de igualdade entre as partes nos conselhos. A proposta está sendo analisada pela Comissão de Seguridade Social e Família, para depois ser enviada à Comissão de Constituição e, só então, seguir para o Plenário.”

Colaboração:

Ari Barcelos da Silva

Investidor Institucional

A APEL já deu a partida a propósito da possibilidade de implantação de um plano de pensão para os familiares de todos os seus ASSOCIADOS. A

ELETROS, consultada por nós (carta APEL-016/2008), está demonstrando total interesse na administração desse novo plano (sua resposta PRE-077/2008) e, assim, estamos mobilizando os meios e os esforços necessários à elaboração dos estudos de viabilidade, após as aprovações necessárias da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo desta Associação. O plano a ser instituído terá como finalidade disponibilizar as condições necessárias aos familiares de nossos associados (grupo familiar a ser indicado), participantes da Fundação ELETROS, para a adesão a uma opção em previdência complementar. Aguardem!

Colaboração:

Ari Barcelos da Silva

Tratamento do excedente de superávits

A Secretaria da Previdência Complementar está com tudo pronto para apresentar ao Conselho Gestor de Previdência Complementar o estudo de viabilidade para implementação de medidas para padronização dos parâmetros a serem observados pelos fundos de pensão para a utilização dos superávits. Como todos nós sabemos a legislação que trata a questão destinação de superávits é a lei complementar 109/2001 que, em seu artigo 20 e parágrafos, estabelece:

“O resultado superavitário dos planos de benefícios das entidades fechadas, ao final

do exercício, satisfeitas as exigências regulamentares relativas aos mencionados planos, será destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia de benefícios, até o limite de vinte e cinco por cento do valor das reservas matemáticas. § 1º - Constituída a reserva de contingência, com os valores excedentes será constituída reserva especial para revisão do plano de benefícios. § 2º - A não utilização da reserva especial por três exercícios consecutivos determinará a revisão obrigatória do plano de benefícios da entidade. § 3º - Se a revisão do plano de benefícios implicar redução de contribuições, deverá ser levada em consideração a proporção existente entre as contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive dos assistidos”.

As manifestações da APEL junto a ELETROS tem sido no sentido de que esta proceda, o mais breve possível, estudo que lhe permita, a exemplo do ocorrido em outros fundos de pensão, a destinação dos excedentes observadas, logicamente, a prudência e a legalidade desse ato. Precisamos definir os procedimentos para essa destinação que diz respeito unicamente ao Plano BD (ativos e assistidos).

Colaboração:

Ari Barcelos da Silva



Curso de Inclusão Digital - 1ª Turma

Como prometido, aí está o primeiro curso de informática da APEL, com duas turmas de 8 alunos cada. As aulas estão sendo ministradas pelo professor Daniel - do SENAC (à direita na 1ª foto) e estão sob a supervisão dos nossos Diretores: Paulo Henrique (à esquerda, na 1ª foto) e Jorge Joaquim (3º à direita, na 2ª foto). A programação da APEL reserva muito mais atividades para você, Aguarde!



Prestação de Contas

O Balanço de 30/09/2007 (aprovado pela Diretoria Executiva, analisado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho Deliberativo), o Acompanhamento Orçamentário até o 1º trimestre de 2008 bem como a documentação contábil pertinente estão à disposição de nossos associados para consultas e exames. Os interessados devem agendar visita à APEL, pelo telefone, com um dos nossos empregados.

Balanço Patrimonial Comparativo nos 1ºs Trimestres de 2008 e 2007

(Valores expressos em reais, suprimidos os centavos)

RESUMO					
ATIVO			PASSIVO		
	2008	2007		2008	2007
CIRCULANTE	<u>2.876.851</u>	<u>2.854.631</u>	CIRCULANTE	<u>26.805</u>	<u>61.079</u>
CAIXA E BANCOS	26.373	1.468	EXIGIBILIDADES	26.805	61.079
INVESTIMENTOS	2.837.423	2.833.379			
REALIZÁVEL	13.055	19.784	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.156.339</u>	<u>3.080.122</u>
PERMANENTE	<u>306.293</u>	<u>286.570</u>	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.156.339	3.080.122
INVESTIMENTOS	11.310	11.310			
IMOBILIZADO	291.930	271.306			
DIFERIDO	3.053	3.954			
TOTAL	3.183.144	3.141.201	TOTAL	3.183.144	3.141.201

Demonstração do Resultado Comparativo 1º Trimestre (2008 - 2007)

RESUMO		
	2008	2007
1. RECEITAS	172.533	186.410
2. DESPESAS	146.664	135.240
RESULTADO DO PERÍODO	25.869	51.170

Acompanhamento Orçamentário 1º Trimestre de 2008

	Realizado	Previsto
I. INGRESSOS	<u>172.533</u>	<u>194.100</u>
RECEITA: CONTRIBUIÇÕES	104.918	103.500
FINANCEIRA	67.615	90.600
II. SAÍDAS	<u>146.664</u>	<u>146.003</u>
DESPESAS	146.664	146.003
SALDO	25.869	34.507
IMOBILIZAÇÕES	8.985	23.000

Festa Junina na APEL



Realizada, em 27 de junho, no salão da APEL, a nossa Festa Junina foi um sucesso, com comidas típicas, bandeirinhas, arraia e até uma quadrilha improvisada.



O Brasil e os Fusos Horários



Melchior Tavares de Alcântara

Recentemente tomamos conhecimento pela imprensa de que o Acre iria adiantar o relógio em uma hora, o Brasil passaria a ter 3 fusos horários, sendo que, por ignorância, chegaram a dizer que isto viria a corrigir "um erro histórico" ocorrido em 1913. Vamos esclarecer a verdade sobre o assunto.

Até 31/12/1913 o Brasil ainda não tinha aceitado o Meridiano de Greenwich (adotado por praticamente todos os países em 1884) como referência para estabelecer as diferentes horas em seu território. Deste modo, cada estado brasileiro tinha sua hora tendo como referência o meridiano da respectiva capital, estabelecido em função da altura máxima observada do sol no ponto

considerado como o marco da cidade. Então o Brasil possuía 21 horas (fusos) diferentes, já que era este o número de estados então existentes em nosso país. As variações chegavam ao cúmulo de diferença em alguns segundos. Assim é que quem atravessava a baía para ir a Niterói (então capital do antigo Estado do Rio), teria que adiantar o relógio em cerca de 10 ou 15 segundos já que estas duas capitais tinham uma diferença de meridianos mínima. Em 1913 o legislativo brasileiro finalmente acompanhou o que já era praticado em todo o mundo, adotando Greenwich como referência. A partir de então (1914) o Brasil passou a ter 4 fusos horários, cada um afastado do outro de cerca de 15 graus em relação aos respectivos meridianos. O então presidente Marechal Hermes sancionou a lei e a partir de 1º de Janeiro de 1914 os 21 estados brasileiros fizeram um acerto em seus respectivos horários, tendo Greenwich com referência.

Recentemente o Brasil suprimiu o quarto fuso horário (região do Acre e adjacências), fundindo-o com o terceiro, provavelmente por motivos de ordem prática. Então passamos a ter 3 fusos horários sendo que o mais próximo de Greenwich é o de Fernando de Noronha. Quando em Greenwich é meio dia, em Fernando de Noronha são 10 horas da manhã, em

Brasília (incluindo Rio) são 9 horas e nos demais estados, já agora incluindo o Acre, são 8 horas. *Como Acre e adjacências estão muito próximos da linha do equador, uma mudança de fuso, de uma hora, não traz grandes inconvenientes, já que as variações "inverno-verão" não são sensíveis nessa região.* ■

Os Planos CD/CV e o Multiportifólio



Maria Luiza
Monteiro Affonso

O modelo de multiportifólio, que permite aos participantes de um plano de contribuição definida-CD ou de contribuição variável-CV escolher entre diversos perfis de investimento para definir como será feita a alocação de seus recursos ganha espaço crescente

nas discussões das EFPCs, segundo artigo publicado pela revista Fundos de Pensão número 339, de abril/2008, p. 25-28. Na Europa, Estados Unidos e Canadá, a totalidade dos planos de contribuição definida oferecem esse modelo já há algum tempo. No Brasil, tem crescido o interesse das entidades em adotar o modelo à medida que aumenta a dispersão do perfil de seus participantes - já existem EFPCs que reúnem participantes em diversas etapas da carreira profissional, ou seja, no começo, meio ou fim do período de poupança previdenciária. Nesse caso, o grau de tolerância ao risco muda sensivelmente, favorecendo a idéia de planos com perfis de risco diferentes.

Participantes com 30 anos de idade, ilustra o consultor Lauro Araújo, da Mercer Investment Consulting, terão poupado apenas 10% a 15% do total de sua previdência, estando, portanto, mais voltados para investimentos com maior risco, mas com maior possibilidade de retorno, enquanto pessoas com 45 anos de idade estão no meio do caminho e já começam a enxergar a aposentadoria de modo mais concreto, reduzindo sua disposição para riscos. "Para quem está na reta final para aposentadoria, em torno de 55 anos de idade, uma cota negativa pode ser muito mais preocupante, então fica claro que há necessidades distintas e isso,

num plano do tipo Contribuição Definida, pode dificultar as decisões de investimento aprovados pelo Conselho", diz Araújo.

Eis algumas opiniões de especialistas, segundo o artigo citado:

- o multiportifólio requer um arcabouço de iniciativas que inclui a educação financeira do participante;

- é fundamental explicar as regras do jogo de modo que o participante perceba a diferença entre estar num plano único e entrar num perfil diferenciado, com rentabilidade mais personalizada;

- é apenas uma questão de tempo para todos os fundos de pensão que têm planos CD/CV aderirem ao multiportifólio. Contudo, tanto a decisão de implementar o modelo quanto a abrangência dos perfis - desde os básicos conservador, moderado ou agressivo até aqueles com um leque de oito perfis diferentes à escolha dos participantes - devem variar muito, de acordo com a patrocinadora;

- é essencial se avaliar corretamente o impacto operacional dentro da entidade. Na modalidade de CD ou CV há uma cota em cada plano, mas no multiportifólio há uma cota em cada perfil, aumentando o custo da seguridade;

- a entidade deve definir se fará ou não restrição à mudança de perfil pelo participante aposentado; dependendo do público de cada EFPC, pode ser interessante abrir para essas pessoas a opção de migrar para um perfil mais agressivo, desde que eles tenham suficiente educação financeira para compreender a decisão. ■

Dicas sobre a SAÚDE

QUEM SOU EU? QUEM É VOCÊ? QUEM SOMOS NÓS?



Dr^a. Angela Perrini
Psicóloga Clínica

Personalidade deriva do latim PERSONA, que significa máscara, ou seja, aquilo que queremos parecer para os outros.

Na vida diária, percebemos determinadas expressões com relação a alguém especial, uma autoridade ou uma celebridade: "Pessoa de grande personalidade!"

Ou, por vezes, ouvimos comentários falando sobre o outro: "Fulano não tem personalidade".

A sutileza de tais colocações está associada ao comportamento, à forma de agir e de pensar da pessoa que está sujeita aos comentários. O foco das observações está ligado a determinadas qualidades ou defeitos que marcam o indivíduo mediante a impressão que ele causa ao outro. Todos nós temos a idéia do que acreditamos ser. Mas nem sempre essa impressão corresponde à realidade. Para uns, opiniões sobre a personalidade não são importantes, o que passa a ter significado é a idéia que ela tem de si. Outros ficam muito influenciados pelo conceito que fazem sobre a sua pessoa.

Nós, seres humanos, somos o resultado de nossas experiências, pelas interferências sócio-econômicas, pelo modo de viver, pela cultura e também pelo que recebemos de educação. A personalidade envolve o todo do ser humano, como uma unidade integrativa, de funcionamento global. O EU é constituído de memórias, pensamentos, sentimentos, além dos aspectos biológicos, físicos, psíquicos, orgânicos e comportamentais. Os traços emocionais, o temperamento, o caráter, a capacidade de percepção vão diferenciando uma pessoa da outra, o seu comportamento interno e social.

Esse somatório nos dá uma mente consciente, o EU, que pode ser considerado como o centro da Personalidade individual, o responsável pelo sentimento de Identidade (Quem sou eu?).

O nosso EU exerce o controle e dirige os impulsos mediante as exigências do nosso dia-a-dia. Na medida em que o indivíduo vai despertando para a vida, forma o seu código de ética, os valores e

princípios que determinam o seu caráter e a sua forma de ser, pensar e agir.

A conduta é guiada pelos padrões éticos, morais e ideológicos que o diferenciam do outro.

Transtornos da personalidade podem surgir na infância, na adolescência e acentuar na fase adulta, (um verdadeiro quebra cabeça). Geralmente, ocorrem no processo de desenvolvimento do ser humano. Muitas crianças na fase escolar são consideradas como diferentes por apresentarem dificuldades, déficit de atenção (TDA - Transtorno Déficit de Atenção) e déficit por serem hiperativas (TDAH Transtorno Déficit Atenção e Hiperatividade). Tais dificuldades tornam-se um transtorno na vida da criança, prolongando-se até a fase adulta porque são rotuladas de impulsivas, mal-educadas, estabanas, sem limite, levadas, agitadas, desorganizadas, distraídas (vivem no mundo da lua). Como consequência, apresentam baixa da auto-estima, menos-valia, sentimentos de rejeição, rendimento escolar insatisfatório. O importante é detectar a dificuldade da criança para obter um tratamento adequado com médico e psicólogo.

Identificando "o quebra cabeça:" (Tipos de Transtornos)

-Dependentes: São pessoas que têm a necessidade do outro, vivem na dependência de ser cuidadas. Geralmente são submissas, apresentam certos medos, como separação (da mãe, do amigo, do marido, do filho). Têm dificuldades de assumir responsabilidades dos próprios atos, medos de realizar projetos, de iniciar qualquer atividade nova e até de ficarem sozinhas. Estabelecem uma relação de dependência afetiva com o outro.

-Narcisistas: Pessoas que se julgam poderosas, grandiosas, têm necessidade de admiração, sentem-se especiais, acham-se exuberantes, têm a crença exagerada no seu próprio valor; são arrogantes, suspeitam que os outros sentem inveja de si. Têm um comportamento ofensivo em relação aos outros. Quando as suas necessidades não são satisfeitas, tornam-se egocêntricas e mesquinhas. Essas pessoas

estão em constante sofrimento porque tentam concentrar toda a sua energia em si mesmas.

-Anti-sociais(psicopáticas ou sociopáticas) Pessoas que não têm limite, disciplina, não sabem respeitar o direito do outro, não se conformam com as normas e regras sociais. Seus traços marcantes são hostilidade, impulsividade, agressividade e violência. Procuram levar vantagem em tudo. Irresponsáveis, brigam por qualquer motivo, e são ausentes de sentimentos de culpa ou remorso. Geralmente apresentam inclinação ao alcoolismo, toxicomanias, desvio sexual, promiscuidades, com passagens e ocorrências em distritos policiais.

-Obsessivas Compulsivas (TOC) : Pessoas preocupadas excessivamente com limpeza, organização; lavam as mãos compulsivamente, os objetos têm que estar em ordem simétrica; são perfeccionistas, controladoras, sempre atentas aos detalhes, às regras, e aos horários; dedicam-se excessivamente ao trabalho, dão pouca importância ao lazer, têm mania de doença e medo de ser contaminadas.

-Paranóides: Pessoas ciumentas, desconfiadas, questionam a lealdade e fidelidade do outro e interpretam tudo como uma ameaça. São rancorosas, projetam os seus conflitos e hostilidade nos outros. Consideram que estão sempre com a razão. Criam conflitos e não conseguem se ver dentro da situação.

PONTO CENTRAL

É importante saber que todos nós, ao tomarmos conhecimento dos traços ou tipos de determinadas personalidades, começamos a nos identificar com cada perfil. É normal. O que extrapola é a concentração de traços de um dos tipos de personalidade, que podem sinalizar o mau-ajustamento. Quando passamos a nos sentir inadequados, diferentes, incomodados ou até com certo sofrimento, devemos pedir ajuda para um possível tratamento. Da mesma forma, aqueles que convivem com pessoas que apresentam as características ou traços de caráter muito acentuado devem aconselhá-las ao tratamento médico psiquiátrico e acompanhamento psicológico. Esse cuidado é importante, porque, geralmente, essas pessoas não se percebem e muitas vezes não sofrem com os traços de caráter acentuado que apresentam. O que dificulta é a convivência social. Muitas vezes o indivíduo apresenta uma distorção da estrutura do EU ou da personalidade que vão apontar os distúrbios de caráter, tornando-se uma personalidade empobrecida e com falhas na socialização.

OBS: Na próxima edição, serão apresentadas algumas perturbações da Personalidade e a forma de tratamento.

Maus Hábitos



Dr. Jorge Teixeira de Oliveira

Cabem a nós, pais, mães, avós, tios e demais adultos que convivem com crianças que tenham hábitos viciosos como chupar dedo ou chupeta, ou até mesmo má postura de coluna vertebral, a responsabilidade de ficar atento para correção dessas anomalias.

No que tange a cavidade oral, é importantíssimo se fazer esta correção, pois como se sabe os ossinhos das crianças ainda estão em formação, e a quantidade de cálcio presente não é o suficiente para a rigidez dos mesmos, daí se apresentarem como verdadeiras cartilagens, que são maleáveis, e, portanto o palato duro, chamado popularmente de "céu da boca" está assim constituído. Por outro lado,

a língua é basicamente constituída de músculos, o que a torna extremamente forte, uma verdadeira massa muscular.

Ao compararmos estas duas estruturas que fazem parte da cavidade oral e em posições opostas, claro esta que qualquer corpo estranho (dedo, chupeta, etc.) colocado entre elas, e sendo a língua muito mais forte, fará a compressão deste corpo contra o "céu da boca", que por ser maleável vai ficar deformado tomando a forma deste corpo estranho ao meio, e mais ainda, devido a esta compressão os cornetos nasais por onde passa o ar que inspiramos pelo nariz, local onde este ar é aquecido antes da sua entrada nos pulmões, ficam comprimidos, e a criança passa a ter dificuldade na inspiração nasal, passando a ser um respirador bucal, advindo daí uma série de outros problemas, inclusive o postural,

porque diante da dificuldade de respirar, acaba por fazer grande esforço no ato da inspiração, dessa forma projetando os ombros para frente, tornando a coluna e os ombros arqueados.

Entre outras anomalias podemos citar também a inflamação crônica das amígdalas (amigdalite), causada pelo impacto direto do ar frio sobre elas, causando também rinites crônicas e inflamações nas áreas adjacentes.

Existem outras anomalias provocadas por esses maus hábitos, sendo que neste artigo não abordamos os problemas dentários também decorrentes dessas anomalias, que no futuro farão com que esta criança procure os cuidados de um ortodontista ou até mesmo de um ortopedista do maxilar.

Envie suas dúvidas sobre Odontologia para a APEL e oportunamente responderemos. ■

Os mais novos associados da APEL

Damos as boas vindas aos novos associados, abaixo relacionados, e aproveitamos para convidar você, não associado, a vir se unir a nós para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso Patrimônio.

- Edio Bandini

- Roberto Sireno

- Quirino Ponton Swensson

- Givaldo Paulo de Lima

- Edivaldo Carneiro Rodrigues

- Yosimori Une ■

Um Presente para a APEL



O nosso querido associado e amigo, Arão Matins, aposentado, mas ativo artista plástico, brindou a APEL com uma de suas belas obras - "CAVALGADA". A APEL agradece a distinção e deseja ao Arão sucesso pleno em sua arte.



Aniversariantes de Maio e Junho



Do lado esquerdo para o direito:

(Jun) Alcindo Salgueiro Filho, (Mai) Wanda André de Sant´Anna, Denilda Martins da Silva Leal, Giovanni Romano, Angela Maria Magalhães Perrini, Helena Gonzalez Matos, (Jun) Altamir Ferreira Lima, (Mai) Sandra Rosemar da Conceição Silva, Francisco de Souza Dantas, João Alves Matias. ■

Para Meditar

“Tenho muito a aprender”

“Estou aprendendo que vai demorar muito para me transformar na pessoa que quero ser e devo ter paciência.

Estou aprendendo que posso passar anos construindo uma verdade e destruí-la em apenas alguns segundos.

Estou aprendendo que perdoar exige muita prática e paciência, mas que primeiro preciso me perdoar.

Estou aprendendo que jamais devo dizer a uma criança que seus sonhos são impossíveis.

Estou aprendendo que quando duas pessoas discutem, não significa que elas se odeiem; e quando duas pessoas não discutem, não significa que elas se amem.

Estou aprendendo que por mais que eu queira proteger os meus filhos, eles vão se machucar.

Com isso tudo aprendi que ainda tenho muito a aprender!”

Autor: Desconhecido

Viver, admitindo a possibilidade de, a cada passo, poder aprender algo a mais que ajude a enriquecer o nosso interior, melhorando assim o nosso espírito, é um desafio.

O tempo é implacável! Nossa vida, mesmo que possível seja vivê-la em cem anos, é como que um piscar de olhos. Aproveitemos esse tempo! Ele nos possibilita um aprendizado permanente e esse aprendizado deve servir para o nosso bem e para a prática indiscriminada do bem. Como nos ensina São Paulo (Apóstolo de Jesus Cristo): “... tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus”. Então, tudo que assimilamos e detemos do conhecimento, do aprendizado e da experiência – mesmo que daí resultem aspectos, atos e/ou fatos negativos - deve servir para o nosso crescimento e, em conseqüência, nos transformar em pessoas melhores e em condições de praticar o amor em toda a sua plenitude. Entendo ser difícil - não impossível - viver o amor que Deus sonhou para cada um de nós!

Ari Barcelos ■

Aniversariantes de Setembro

- | | | | |
|---|---|--|---|
| 2 Cleonice Lygia de M. Souza
Thierry de Andrade Ribeiro | 10 Pedro da Rocha Leal
Ronaldo de Souza e Silva | 17 Álvaro Marinho Martinez
Edgard de Oliveira
José Frederico Arjona | 23 Paulo Silveira Martins |
| 4 Eliani Silva Faissal
José Fernando da Silva
Maria Luiza do N. e Silva | 11 Arlene Pizani G. de Goes
Norma Suriani | 18 João Genaro de Aguiar
Luiz Sebastião Costa
Nelson de Paiva
Ruy Reis Tapioca | 24 Ademir de Andrade
Almyr Borges da Silva
Manoel Francisco dos Santos
Maria Helena Barbosa de Sa |
| 5 Isaac Lima Azevedo
Lilia Batista Mendes
Mari Estela Alves O.G. Pinto
Marilda Rocha Nelson Ribeiro | 12 Diva Perez
Paulo Cesar Labanca Sampaio
William Cruz Loureiro | 19 José Januario de O. Costa
Maria Ines V. do Couto
Maria Teresa Fernandes Serra | 25 Elisa Maria de Paiva Carneiro
Flavio Antonio Silva May
Marina de Fatima M. Vourakis |
| 6 Fabiano Teixeira da Silva | 13 Loris Gotuzzo de Souza
Neyde da Cruz Silva
Orlando Wissita de Souza | 20 Fernando Ayard Maciel
Fernando Fonseca Menezes
Francisco Pereira Lima
Rose Marie Vajgel Pinto | 26 Jesus dos Anjos Rosario
Jorge de Azevedo
Paulo Cesar Prieto de Almeida |
| 7 Raul Nazario de Oliveira | 14 Edio Bandini
Edison da Costa Jesus
Lauro Vastella | 21 Maria da Penha N. Lima | 27 Dermeval de Oliveira
Gervanice Carlos Lima
Maria Ramalho Albuquerque
Olimpio Rodrigues Castelo |
| 8 Gelio Coelho de Godoy
Helio da Silva Barbosa
Laurentino Mata | 15 Augusto de Castro Filho | 22 Dilo Pereira Vallim
Joséphina do Carmo Garcia | 28 Cláudio Mallmann Carneiro
Luiz da Luz Barreto |
| 9 Francisco Agaci
José da Costa Martins
Nedio da Costa Carvalho | 16 Amauri Vieira Pereira
Carlos Alberto de C. Afonso
Carlos Pinheiro dos S. B. Neto
Celio Goes Aguiar
Gracinda Honório Soares
José Carlos Pereira de Mello
Roberto Augusto Lopes | 23 Geni Silva Linhares
Izaura Martins Brochado
Mara Araujo
Marilia Ferreira da Rocha | 29 Maria Delmira de Oliveira
Raimundo Miguel Saraiva |
| 10 Elinei Winston Lima da Silva
Luiz Carlos da Cunha Silveira
Milber Murta Messeder
Nelson Farhat | | | 30 Eulalia F. Sant'anna Bayeux
Regina Célia Silva de Navarro |
- *****

Aniversariantes de Outubro

- | | | | |
|--|---|--|---|
| 1 Arye Telles de M. Carneiro
Heitor Sa
Omar Quintanilha de Queiroz
Ubirajara Pacheco dos Santos | 9 José Adevalto da Silva
Sergio Dutra Gayoso Freire | 16 Ivan Carvalho
Nylson dos Santos
Terezinha G. do Nascimento | 23 Newton de Oliveira Carvalho
Origenes da Soledade Lima F. |
| 2 Aderaldo Baptista do N.
Ignez Apollonia Scalabrin
Teresinha Nogueira de Frias | 10 Fernando Aquino Viotti
Ricardo Pereira de Andrade | 17 Julio Cesar Leal Miranda | 24 Francisco Rafael Gomes
Jorge da Costa Mendonca F. |
| 3 Eduardo Eugenio G. Figueira
Luis Carlos da Silva Ferreira | 11 Agnello dos Santos
Conceição Aparecida U. Debiaze
David de Almeida Rego
Jacy Fernandes T. de Britto | 18 José de Ribamar Murad
Vera Lucia Moreira | 25 Eduardo Augusto Assumpção
Iolete Santiago
Maria Oliva Posada Gonzalez
Therezinha Ferreira Canha |
| 4 Bernardo Frota Caldas
Cesar Bessa Martins
Francisco de Assis Pereira
Priscila Maria F. Albuquerque | 12 José Cláudio Medici
José Correia S. Sobrinho
Luiz Francisco Borges
Maria Aparecida S. Menezes
Ruth de Souza Campelo | 19 Antonio Nazareth da Silveira
Darcy Cordeiro de Oliveira
Eduardo José B. Carvalheira
Paulo Ferreira Alves | 26 Cecy Evaristo C. Cavalcante
Paulo Sergio Cardoso Simoes |
| 5 Arnaud Ismael Lafonte
Isis Cavalcante Leite
Rosangela Carvalho da Silva | 13 Ana Leonor de M. Barros
Helcy de Lourdes Vilarinho
Joséf Percemanis | 20 Beatriz Salamoni Arduino
Braulio Paes Franco
Jorge Luiz Werneck Vianna
Misael Matias dos Santos
Ninfa Jabor
Wilma Brito Gomes | 27 Guilherme F. Hoffmann |
| 7 Flavio José Barbosa Angelini
Heloina Rangel Fernandes
Hilton José Nunes Simoes
Nelson Moreira de Castro
Paulo Henrique da Silva | 14 José Barbosa de Assis
Julieta Medrado Rodrigues
Waldomiro Gottfridt P. Fleck | 21 Armando Emiliano N. Fonseca
José Ferreira de Lima
Jussara Actis da Franca Gomes
Miguel Ney de Almeida Cruz
Zelia Neme da Silva | 28 José Carlos Gomes
Manoel Ferreira Filho
Onesimo Augusto da Silva
Tarcisio Rodrigues de Sousa |
| 8 Edmar Viana de Lima
Fernando Quartim B. Figueiredo | 15 Angela Maria Moreira
Maria Tereza Bastos
Marluce de A. Albuquerque
Rosa Maria Gouvea de Moura | 22 Thereza Sita de Cars | 29 Helena Margarida de Araujo
Nilvio José de Oliveira |
| 9 Aloisio Elias Sabá
Ana Maria G. de Mendonca | 16 Adilson Fernandes de Faria
Clovis Sebastião Pimentel | 23 Dilma Santos da Silva
Edson Menezes do Amaral
José Alberto Marques Ferreira | 30 Francisco Xavier C. Gomes
José Carlos Elias
Regina Maris Ramos Vianna |
| | | | 31 Carlos Alberto M. Guimaraes
Cerise Dias Dorneles
Evaldo Souza Soares
Leda da Silva Torres
Maria A. Kronemberger |
- *****

Expediente

Presidente : Ari Barcelos da Silva - Diretor Administrativo : Jorge Joaquim da Silva - Diretor Financeiro : Valdir Rodrigues -
Diretora Social : Jane Bomsucesso Moreira - Diretor : Paulo Henrique da Silva - Colaboração / revisão : Wilson Vilela de Farias, Maria
Luiza Monteiro Affonso, Jorge Teixeira de Oliveira, Melchior T. de Alcântara e Dr^a. Angela Perrini - Seleção de Matérias e Textos : Ari Barcelos
da Silva - Diagramação : Luis Cláudio Gonçalves de Alcântara.

